

Apresentação

Rosane Maria Cardoso

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Santa Cruz do Sul - Rio Grande do Sul – Brasil

Eliane Debus

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Santa Catarina - Brasil



O ensino da literatura na Educação Básica convive diariamente com a ideia generalizante que dita que crianças e jovens não se interessam mais por livros e que os professores não conseguem atingir os seus objetivos no que tange ao fomento. Às vezes, inclusive, esse tipo de pensamento toma proporções quase apocalípticas, prevendo o fim do livro, da leitura e da escola.

Se, por um lado, tais concepções não condizem com o cotidiano escolar, por outro, a realidade mostra, sim, alguns impasses diante do jovem leitor contemporâneo e frente a um contexto que nem sempre prioriza o trabalho com a literatura. À escola, enquanto espaço sistemático de ensino e aprendizagem, cabe o papel de proporcionar a crianças e jovens experiências de leitura que contribuam para a sua formação humana, tanto quanto intelectual. O texto literário, em todos os níveis escolares, permite o contato com formas de compreender e de interpretar o mundo, através de leituras que extrapolam determinado texto para estabelecer relações com outros escritos e com a história e os conhecimentos circundantes.

O presente número da Signo reúne artigos sobre a interface literatura e educação na Educação Básica, propondo discussões teóricas sobre a formação do leitor, práticas de leitura no espaço escolar, análise crítica de obras literárias para crianças e jovens, diálogos possíveis com a tecnologia digital, etc. As reflexões desenvolvidas nesta edição demonstram que, para além de realidades preocupantes, existe o constante trabalho de docentes na busca pela leitura reflexiva e humanizadora, bem como o envolvimento intenso de estudantes que se percebem como sujeitos a partir da literatura.

Ótima leitura a todos!